

Figura 21. Sistema de Informação da Prefeitura de Caiapônia.
Fonte: Prefeitura de Caiapônia, 2015.

4.9 Mecanismos de cooperação com outros entes federados para a implantação dos serviços de saneamento básico.

De acordo com o SNIS – Sistema de Informação sobre Saneamento, até o momento, não existem mecanismos de cooperação com outros entes federados para a implantação dos serviços de saneamento.

Por diversos aspectos o consórcio intermunicipal se torna atraente, principalmente para modernizar a administração pública e torná-la capaz de cumprir com suas obrigações constitucionais. A implantação desta forma de cooperação intermunicipal torna diversos resultados positivos possíveis para a racionalização da gestão municipal.

Para o sistema de esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais no município, não existem possibilidades de cooperação com outros entes federados para a implantação e operação.

5 DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

5.1 Análise Crítica do Plano Diretor de Abastecimento de Água.

O município de Caiapônia não apresenta plano diretor e nem plano diretor específico de abastecimento de água. Conforme a Lei 10.257 de 10 de Julho de 2001, que regulamenta os artigos 182 e 183 da constituição federal estabelecendo diretrizes gerais da política urbana, em seu artigo 41 informa que o plano diretor é obrigatório para cidades com número superior a 20 mil habitantes. Caiapônia possui uma população estimada de 17.962 habitantes, não havendo obrigatoriedade na apresentação do plano diretor, porém, deve iniciar seus estudos acerca da elaboração do mesmo.

Os estudos relativos ao abastecimento do município são de responsabilidade da prefeitura juntamente com a concessionária, no caso, Saneamento de Goiás S/A (SANEAGO), por meio do contrato de concessão, no qual o município concede a SANEAGO a responsabilidade pelo sistema de abastecimento e tratamento da água.

5.2 Descrição dos Sistemas de Abastecimento de Água.

5.2.1 Zona Urbana.

O sistema de abastecimento de água de Caiapônia foi implantado e é operado pela SANEAGO. A zona urbana é abastecida por um sistema de captação superficial, Sistema Isolado Caiapônia, o qual é constituído por captação, adução e tratamento simplificado através da filtração rápida. Segundo dados do SNIS 2013, 98,3 % da população urbana é atendida pelo sistema de abastecimento de água.

Caiapônia apresenta 01 sistema de reservação, constituído por 02 Reservatórios Apoiados (RAP) e 01 Reservatório Elevado. A unidade de reservação está localizada na Avenida Plínio Gayer, Setor Santa Clara. Após a reservação a água é distribuída conforme a necessidade da população.



CAIAPÔNIA - GO					
Dados do Município					
Pop Urbana (2007):	11.620 habitantes	Demanda Urbana (Cenário 2015):	31 L/s		
Prestador de Serviços:	SANEAGO/GO	Situação do Abastecimento (2015):	Requer ampliação sistema		
Sub-bacia Hidrográfica:	ALTO ARAGUAIA	Investimento Total em Água (2025):	1 milhão		
ver Croqui Sistemas Existentes:		ver Croquis Sistemas Propostos:			
Avaliação Oferta/Demanda de Água					
Mananciais	Sistema	Participação no abastecimento do município	Situação (até 2015)	Outros Municípios atendidos	
Córrego das Galinhas	Isolado Caiapônia	100 %	Requer ampliação de sistema	---	
Soluções Propostas para Oferta de Água					
Mananciais	Sistema	R\$ mil (jul 2010)	Natureza das Obras	Observações	Outros Municípios atendidos
Córrego das Galinhas	Ampliação Isolado Caiapônia	1.097	Ampliação/ adequação do sistema existente	1: Manancial atualmente explorado atende à demanda futura, porém o sistema produtor requer adequações 2: ---	---

Figura 22. Descrição do sistema de abastecimento de água.
 Fonte: ATLAS ANA, 2010

O Atlas da Agência Nacional das Águas aponta como era o Sistema de Abastecimento de Água em Caiapônia no ano de 2010, conforme a figura a baixo:

O Atlas ainda aponta que a captação ocorre no Córrego das Galinhas, através da Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) sendo direcionada para a Estação de Tratamento de Água, e posteriormente reservada em um ponto da cidade, de modo que a água seja distribuída para a população por gravidade. De acordo com informações do mesmo site, esse sistema atualmente requer a ampliação, de modo a conseguir captar a vazão necessária para atender a população atual e futura.

(CADASTRO TÉCNICO - SAA DA ÁREA URBANA)

5.2.2 Zona Rural.

Na zona rural, o sistema de abastecimento de água é diferente da zona urbana e/ou de expansão urbana, pois essa região não possui sistema completo de abastecimento de água.

Conforme informações da gerência da SANEAGO do município de Caiapônia, o abastecimento na zona rural é de responsabilidade do proprietário da edificação, que geralmente perfura poços ou cisternas em sua propriedade. Não há por parte da SANEAGO, nenhum controle referente a quantidade de perfurações. No plano de metas da SANEAGO, a responsabilidade pela zona rural continuará sendo dos proprietários rurais.

O povoado Planalto Verde possui para abastecimento público um poço perfurado pela SANEAGO e um centro de reservação constituído por 01 Reservatório Elevado. A responsabilidade pelo abastecimento público é da prefeitura, porém por meio do contrato de concessão, foi concedido a SANEAGO o abastecimento do povoado. O poço e o Reservatório Elevado possuem localização próxima, coordenadas geográficas do poço são: 17°19'55.35"S e 51°32'18.87"O.



Figura 23. Poço e Reservatório Elevado no povoado de Planalto Verde.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

O abastecimento no povoado de Boa Vista é de responsabilidade de Prefeitura, que perfurou um poço profundo, sendo a água bombeada diretamente para um reservatório



elevado e em seguida distribuída para aproximadamente 60 ligações de água, na qual não há medição e faturamento.



Figura 24. Reservatórios de abastecimento do Povoado Boa Vista.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

Como pode ser observado na figura acima, há um segundo reservatório construído em concreto para proteger uma caixa d'água de fibra de vidro com capacidade de 3.000 litros de armazenamento. Este reservatório recebe água de uma mina localizada aproximadamente a 300 metros do ponto de reservação, tal reservatório foi construído devido a água do poço perfurado ser salobra.

Desta forma, a água armazenada da mina é utilizada para consumo humano e a do poço perfurado é usada para os demais fins. Não há tratamento algum das águas captadas.

Os demais aglomerados rurais, assentamentos, possuem abastecimento semelhante ao do povoado Boa Vista.

Tabela 37. Descrição dos Sistemas da Zona Rural de Caiapônia.

AGLOMERADOS RURAIS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
	Superficial	Subterrâneo	Tratamento adequado		Manutenção pela Prefeitura		Abastecimento suficiente	
			Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Assentamento Keno	Rio e córrego	Poços ou cisternas		x		x		x
Assentamento Alcalina	Córrego	Poços e cisternas		x		x		x
Assentamento Conquista	córrego	Poços e cisternas		x		x		x
Assentamento Cachoeira Bonita	Córrego	Poços e cisternas		x		x		x
Assentamento Dom Carmelo Scampa	Córrego e mina	Poços e cisternas		x		x		x
Assentamento Eldorado dos Carajás	mina	Poços e cisternas		x		x		x
Assentamento Inhumas Jaguatirica		Poços e cisternas		x		x		x
Assentamento Lagoa da Serra I e II	Córrego	Cisternas e poços		x		x		x
Assentamento Nossa Senhora da Abadia	Córrego	Poços		x		x		x
Assentamento São Domingos	Córrego e mina	Poços e cisternas		x		x		x
Assentamento Padre Ilgo	Córrego	Cisternas e poços		x		x		x
Povoado Boa Vista	Córrego e Mina	Poços e cisternas		x		x		x
Povoado Planalto Verde		Poços e cisternas	x			x		x
Assentamento Três Morros	Córrego e Minas			x		x		x
*Assentamento Vale da Boa Vista	Minas	Poços		x	x			x
*Assentamento Varjão	Minas	Poços e cisternas		x	x		x	

Fonte: Secretaria de Abastecimento, Agricultura e Pecuária e Terra Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

5.3 Panorama da situação atual dos sistemas existentes.

As informações obtidas foram baseadas nas visitas técnicas ao município e do Relatório de Análise da Situação Operacional (RASO) elaborado em 24 de Março de 2014.

i. Mananciais

O manancial de captação do município é o Córrego das Galinhas. Este manancial nasce nas encostas da Serra da Divisão, no município de Caiapônia e deságua no Ribeirão do Monte, este por sua vez, encontra-se com o Rio Bonito, e deságua na divisa de Caiapônia com os municípios de Palestina de Goiás, Arenópolis e Iporá. A área de drenagem do Córrego das Galinhas é de 14 km², pertencente a bacia hidrográfica Araguaia – Tocantins. A vazão média de longo termo do rio é de 120 L/s.



Figura 25. Córrego das Galinhas, montante da barragem de captação.
Fonte: TERRA Consultoria, Estudos e Projetos Ambientais, 2015.

ii. Captação de Água

O sistema de captação de água é o conjunto de infraestrutura montada para se ter acesso à água de um determinado curso hídrico objetivando o abastecimento público. A captação é realizada superficialmente através de barragem de elevação de nível, localizada nas coordenadas 16°58'19.86" S e 51°51'23.98" W a 703 metros de altura, no Córrego das Galinhas a uma vazão atual em média de 54L/s. Após ser captada, a água bruta segue para